

IMIGRANTES MUÇULMANAS NO SUL DO BRASIL: ATRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS LABORAIS FEMININAS

MUSLIM WOMEN IMMIGRANTS IN SOUTHERN BRAZIL: WOMEN'S ROLES AND EMPLOYMENT PROSPECTS

Alba Valéria Oliveira Ficagna ¹[0000-0003-0762-963X]
Sandra Regina Cela ¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
albafica@terra.com.br, sandra.cela@ufrgs.br

Resumo. O Séc. XXI registra a intensificação de pessoas transitando entre nações, em decorrência de fatores diversos, quais sejam, guerras, catástrofes naturais, situação econômica do país de origem e fatores culturais, entre outros. O município de Passo Fundo, no Sul brasileiro, vem recebendo grupos de imigrantes de diversas nacionalidades. Em 2002, foi constituída a Sociedade Beneficente Muçulmana de Passo Fundo – SBMPF, sediada em uma Mesquita, com a finalidade de desenvolver ações sociais, em especial, à população de migrantes. Em 2016, a entidade produziu um documento intitulado “Projeto Centro de Apoio e Casa de Acolhimento a Migrantes em Passo Fundo”. O objetivo deste estudo foi conhecer as atribuições e perspectivas laborais das imigrantes muçulmanas vinculadas à Mesquita local. O estudo ocorreu por meio de pesquisa documental do Projeto da SBMPF e de pesquisa empírica, com abordagem qualitativa e análise de conteúdo. O material empírico emergiu de entrevista em grupo e registro fotográfico. As sujeitas pesquisadas foram mulheres imigrantes muçulmanas ligadas à Mesquita, com a definição de categorias de análise a posteriori. Os resultados apontam que a tradição islâmica evidenciada no documento analisado demarca contornos diferenciados ao mundo laboral feminino, sem menção explícita ao trabalho das mulheres, pois menciona somente “Programa para mulheres” de formação em árabe, inglês e na jurisprudência islâmica, com a intenção “de ensinar a purificação e a oração”. Já, por meio da análise dos dados empíricos, as imigrantes muçulmanas ligadas à SBMPF demonstraram perspectivas de futuro no município, as quais passam por aperfeiçoar o idioma português, frequentar curso superior e gerar renda para si e para suas famílias, ainda que suas atribuições estejam limitadas a tarefas domésticas e do cuidado. Concluímos que as imigrantes muçulmanas poderão agregar contribuições importantes para projeto da SBMPF e corporificar suas perspectivas, a partir de suas próprias demandas, sem renunciar a cultura islâmica.

Palavras-chave: Imigrantes Muçulmanas, Labor Feminino, Atribuições, Perspectivas.

Abstract. The twenty-first century has seen an intensification of people moving between nations as a result of various factors, including wars, natural disasters, the economic situation in the country of origin, and cultural factors, among others. The municipality of Passo Fundo, in southern Brazil, has received groups of immigrants of various nationalities. In 2002, the Muslim Charitable Society of Passo Fundo (SBMPF) was established, headquartered in a mosque, with the purpose of developing social actions, especially for the migrant population. In 2016, the organization produced a document entitled 'Project for a Migrant Support Center and Shelter in Passo Fundo.' This study sought to understand the roles and employment prospects of Muslim women immigrants affiliated with the local mosque. The study involved documentary research on the SBMPF Project and empirical research using a qualitative approach and content analysis. The empirical material emerged from a group interview and photographic records. The research participants were Muslim immigrant women associated with the mosque, with categories of analysis defined a posteriori. The results indicate that the Islamic tradition evidenced in the analyzed document establishes distinctive contours for women's world of work, without explicitly mentioning women's labor, as it refers only to a 'Program for women' offering instruction in Arabic, English, and Islamic jurisprudence, with the intention 'of teaching purification and prayer.' Through analysis of the empirical data, however, Muslim immigrant women associated with the SBMPF expressed future prospects in the municipality, including improving their Portuguese, attending higher education, and generating income for themselves and their families, even though their roles remain limited to domestic and care work. We conclude that Muslim immigrant women can make important contributions to the SBMPF project and embody their prospects based on their own demands, without renouncing Islamic culture.

Keywords: Muslim women immigrants. Women's labor. Roles. Prospects.

Introdução

Os anos 2000 registram a intensificação de pessoas transitando entre nações, em decorrência de fatores diversos, quais sejam, guerras, catástrofes naturais, situação econômica do país de origem e fatores culturais, entre outros. Oliveira et al. (2020) apontam que nesse período houve uma concentração da geografia da imigração direcionada ao Brasil. No estado brasileiro do Rio Grande do Sul (RS), o processo migratório vivenciado nos últimos anos se aproxima daquele ocorrido desde o século XVIII, com a chegada dos açorianos, até o Séc. XIX e início do Séc. XX, em que a busca por melhores condições de vida levou alemães, italianos, espanhóis e poloneses a se fixarem no Estado (ZAMBERLAN et al., 2009; FRAGA; OLTRAMARI, 2020). Assim, acompanhando o cenário do Séc. XXI, o município brasileiro de Passo Fundo vem recebendo grupos de imigrantes de diversas nacionalidades, entre estes, senegaleses, bengalis, haitianos, venezuelanos e outras nacionalidades latino-americanas (NOSCHANG, 2020), além de sudaneses.

Dessa forma, em 2002, foi constituída a Sociedade Beneficente Muçulmana de Passo Fundo – SBMPF, sediada em uma Mesquita. E, em 2016, a entidade produziu um

documento norteador intitulado “Projeto Centro de Apoio e Casa de Acolhimento a Migrantes em Passo Fundo” para ações de acolhimento e suporte à população de imigrantes. Nesse sentido, Fraga e Oltramari (2020) publicaram o perfil de imigrantes no RS, no qual se referem a um “boom” migratório a partir de 2010, e apontam Passo Fundo como o município que mais recebe estrangeiros, em comparação com outros do Estado. Ainda, as autoras registram que 35% da população participante da pesquisa é de mulheres, sujeitas estas cujas dificuldades laborais apresentam-se como uma barreira social.

Assim, este é o contexto no qual se insere o problema de pesquisa, qual seja, o entendimento das atribuições e perspectivas laborais das imigrantes muçulmanas vinculadas à entidade, conforme o documento da SBMPF e as vivências destas mulheres na instituição. Nessa direção, Piscitelli (2008) declara que a feminização da migração internacional constitui uma problemática para o Brasil contemporâneo. Isto posto, o objetivo do estudo consiste em conhecer as atribuições e perspectivas das imigrantes muçulmanas vinculadas à Mesquita de Passo Fundo.

Material e Métodos

O estudo ocorreu por meio de pesquisa documental e pesquisa empírica, com abordagem qualitativa. Realizamos, inicialmente, uma análise do documento “Projeto Centro de Apoio e Casa de Acolhimento a Migrantes em Passo Fundo” da Sociedade Beneficente Muçulmana de Passo Fundo – SBMPF, voltada a como o documento concebe as imigrantes mulheres e a relação destas com o trabalho (com autorização do presidente da SBMPF e do Sheik da Mesquita que sedia a entidade).

Além disso, realizamos entrevista em grupo (Grupo Focal - GF), no momento de uma janta realizada na Mesquita da SBMPF, com registro em diário de pesquisa e imagens do encontro, por meio de fotografias. As sujeitas pesquisadas foram mulheres imigrantes muçulmanas ligadas à Mesquita, que receberam um “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” para seu aceite, no início da conversa. Realizei análise de conteúdo do documento, da observação e das fotografias, com a definição de categorias e subcategorias *a posteriori*.

1.1

Resultados

Os resultados apontam que a tradição islâmica demarca contornos diferenciados ao mundo do trabalho feminino. **O projeto da SBMPF** não alude ao labor, menciona somente formação em um programa exclusivo para mulheres que pretendem obter entendimento dos princípios da religião islâmica: “**b) Programa exclusivo para ensino às mulheres:** [...] Como princípio, construímos aulas sobre árabe, inglês e a jurisprudência islâmica, composta por monoteísmo e a purificação externa. A intenção é de ensinar a purificação e a oração.” (SBMPF, 2016, p. 4).

As fotos da Figuras 1 revelam a vista da cozinha em que os homens jantaram, na qual a mesa era própria para refeição e as cadeiras suficientes para todos.

Figura 1 – Mesa de jantar dos homens muçulmanos



Fonte: Dados das autoras (2022)

De outro modo, para sua janta, as imigrantes ocuparam um pequeno cômodo onde funcionam o escritório do Sheik da Mesquita e a biblioteca da entidade. Nesta sala, os alimentos foram dispostos em mesinhas improvisadas para serem consumidos, conforme demonstra-se na Figura 2.

Figura 2 – Mesa de jantar das mulheres muçulmanas



Fonte: Dados das autoras (2022)

Neste momento, a conversa entre o grupo de muçulmanas e a pesquisadora presente, iniciada antes da janta, seguiu com uma maior interação. No desenrolar do encontro, as imigrantes demonstraram que suas **atribuições** ficaram limitadas ao preparo da janta, à organização dos ambientes nos quais a refeição seria servida e ao cuidado das crianças presentes, atribuições estas que se configuram como domésticas e do cuidado. O Quadro 1 apresenta as **perspectivas laborais** das imigrantes muçulmanas, verbalizadas no encontro.

Quadro 1 – Categoria: Perspectivas das imigrantes muçulmanas

Subcategoria	Categoria: Perspectivas das imigrantes muçulmanas
Mulheres jovens	Manifestaram o desejo de dominar a língua portuguesa com mais propriedade, a fim de frequentar curso superior e interagir com a população local.

Subcategoria	Categoria: Perspectivas das imigrantes muçulmanas
Mulheres jovens com filhos	Podem frequentar somente cursos em horário diurno, pois os maridos não autorizariam o estudo noturno.
Mulheres de meia idade	A imigrante sudanesa que doou a janta daquela noite comentou que está produzindo alimentos da cultura árabe e entregando por um aplicativo de entrega de comida.
Mulher líder das muçulmanas	Falou que as imigrantes poderiam pensar formas coletivas de geração de renda.

Fonte: Dados das autoras (2022)

Na interlocução final, as imigrantes indicaram algumas possibilidades formativas e laborais. Mas olhar para o contexto feminino muçulmano com lentes ocidentais é tarefa complexa, concernindo à academia aprofundá-la. El Hajjami (2008, p.3) assinala que “no ocidente, esse tema é ligado à representação que se faz geralmente do Islã e dos muçulmanos, percebendo-se apenas os aspectos mais negativos e mais espetaculares, amplamente cobertos pela mídia e divulgados sem nenhum discernimento.”

1.2

Conclusões

Neste estudo, as perspectivas evidenciadas pelas sujeitas da pesquisa consistem em aperfeiçoar o idioma português, frequentar curso superior e gerar renda para si e para suas famílias, ainda que suas atribuições estejam limitadas a tarefas domésticas e do cuidado. Concluímos que, além das contribuições para o projeto da SBMPF, as imigrantes muçulmanas poderão corporificar suas perspectivas, a partir do conhecimento e do encaminhamento de suas demandas por parte da entidade, sem, contudo, renunciarem a cultura islâmica.

1.3

REFERÊNCIAS

1. EL HAJJAMI, Aïcha. A Condição das mulheres no Islã: a questão da igualdade. Cadernos Pagu [online]. n. 30, pp. 107-120, 2008.
2. FRAGA, A. M.; OLTRAMARI, Andrea Poleto. Imigrantes internacionais no Estado do Rio Grande do Sul. In: FERNANDES; Duval; BAENINGER, Rosana (Org.). Impactos da pandemia de COVID-19 nas migrações internacionais no Brasil: resultados de pesquisa. 1. ed. São Paulo: São Paulo: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" - NEPO/UNICAMP, v. 1, p. 443-465, 2020.
3. NOSCHANG, Patricia Grazziotin. Reflexos do COVID-19 na População Migrante na cidade de Passo Fundo-RS: Atuação do Fórum de Mobilidade Humana. In: BAENINGER, Rosana; NANDY, Shailen; VEDOVATO, Luís Renato (Coords.). (Org.). Migrações internacionais e a pandemia de Covid-19. 1ed.Campinas: NEPO/UNICAMP, v. 1, p. 487-497, 2020.
4. OLIVEIRA, Márcio de et al. Imigrantes internacionais no estado do Paraná e a pandemia de Covid-19. In: FERNANDES; Duval; BAENINGER, Rosana (Org.).

Impactos da pandemia de COVID-19 nas migrações internacionais no Brasil: resultados de pesquisa. 1. ed. São Paulo: São Paulo: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" - NEPO/UNICAMP, v. 1, p. 405-442, 2020.

5. PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, v.11, n.2. p. 263-274, jul/dez. 2008.
6. SOCIEDADE BENEFICENTE MUÇULMANA DE PASSO FUNDO - SBMPF. Projeto Centro de Apoio e Casa de Acolhimento a Migrantes em Passo Fundo. Passo Fundo, março de 2016.
7. ZAMBERLAM, Jurandir et al. Migrações no Rio Grande do Sul: buscando caminhos. Porto Alegre. Solidus, 2009.